

Relatório e Contas do Ano de 2024

Associação Portuguesa de Escritores

Relatório e Contas do Ano de 2024

Associação Portuguesa de Escritores

Relatório e
Contas do
ano de
2023

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do Artigo 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da **Associação Portuguesa de Escritores** para as 15h00 horas do dia **26 de Março de 2025**, na Sede em Lisboa (Rua de São Domingos à Lapa, 17), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação, discussão e votação do **Relatório e Contas de 2024** e do respectivo **Parecer do Conselho Fiscal**;
2. Outros assuntos de interesse associativo.

Não estando presente metade dos sócios efectivos, reunir-se-á a Assembleia uma hora depois, com os sócios presentes, nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º dos Estatutos.

Lisboa, 11 de Março de 2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Mário Cláudio

Estimados Consócios

A celebração do Cinquentenário da nossa APE fez-se também, ao longo do último ano, nas numerosas e diferenciadas iniciativas promovidas na sequência da Sessão Solene que teve lugar (2023) no Palácio Galveias, num auditório repleto. Assim, mediante jornadas evocativas de autores em contexto de efemérides assinaláveis, colóquios, recitais, acções em intercâmbio com Associações – a Associação 25 de Abril, desde logo, para inserir os percursos literários decisivos na História de uma data exaltante, meio século após o seu acontecer –, Escolas, Bibliotecas, Instituições e Colectividades, foi pertinente e justo dar expressão de quanto emana do nosso trabalho a cada dia. Até por tudo o que nele não encontra paralelo com o que se conhece no contexto cultural.

O Plano de Actividades foi, assim, realizado mesmo onde admitia já a possibilidade de vir a ser acrescido pelo não antecipável no tempo da sua elaboração. Com esforço, denodo, entusiasmo por parte de todos os que o assumiram como mandato da Assembleia-Geral. A emergência de quaisquer nomes de entre os responsáveis pelo quotidiano da Casa não pode, de forma alguma, esbater contributos sem os quais os nossos índices de execução seriam fortemente diferentes. Apraz anotar, com um agradecimento à margem de circunstancialismos, o labor empreendido por Paula Trindade e Lina Oliveira, colaboradoras infatigáveis nos seus domínios concretos, e pelos colaboradores mais próximos que são indispensáveis em Entidades como os Municípios parceiros da APE ou, por exemplo, parcerias antigas vocacionadas para a relação entre escritores e Bibliotecas, Escolas ou significativos actos e processos de incidência específica.

Todos os Prémios Literários foram efectivados nos termos previstos, com incisivos níveis de competência, isenção e disponibilidade dos membros que integraram os júris – bem hajam por tudo –, as cerimónias para entrega de cada um revestiram-se dos níveis de prestígio habituais e foi possível criar, já para 2025, estando a primeira edição em curso, o “Gil Vicente”, destinado a Obras Poéticas completas e antologias de autor.

Saiu um novo número da revista **O Escritor**, muito procurado, com assinalável participação dos associados, no quadro do tributo aos 50 anos da Associação e do 25 de Abril, em período de organização de dois outros, um deles dedicado aos 500 anos do nascimento de Camões. Só uma severa e dolorosa constrição das verbas para gastos do quotidiano nos impede, nesta como noutras frentes, de ir mais longe. A Direcção não deixará, todavia e sempre, de tentar demover a força do que parece impossível.

Dá-se notícia sumária das homenagens promovidas sob a égide da APE, lavrando aqui uma brevíssima nota a sublinhar a participação desta em empreendimentos levados por diante em todo o país, ao longo de 2024, em torno de personalidades e afloramentos históricos dignos da maior relevância. Neste lugar enfatizamos a cooperação interessada e cúmplice do Palácio Galveias, nas pessoas dos seus responsáveis e intérpretes das decisões estabelecidas, e, bem assim, quanto é devido a quem nos procurou em favor de uma Cultura viva.

Exaramos aqui, a par da gratidão, o apreço pela **Câmara Municipal de Grândola** e pelo **Instituto Camões**, tanto como por essa anfitriã rara da **Fundação Calouste Gulbenkian**, nunca considerando apenas o Grande Prémio de Romance e Novela, não esquecendo o acolhimento relevante da **Cinemateca** para Ciclos que nos implicam, e, sobremaneira,

valorizadas as inúmeras linhas de convergência, intercâmbio e disponibilidade, sejam quais forem os limites não superados até ao presente, pela **Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e Bibliotecas**, nas pessoas dos seus entretanto pretéritos e actuais titulares.

A Associação Portuguesa de Escritores, estrutura eminentemente democrática e apta a toda a renovação consistente, prosseguirá o desempenho que lhe cabe desde os primórdios, destinada ao futuro, certa da sua singularidade em aprimoração contínua. Todo o inconformismo é frutificante. O que nos move não será excepção.

A Direcção

Plano de Actividades para de 2025

ACÇÕES PRINCIPAIS

1. Os Grandes Prémios Romance e Novela, Poesia (António Ramos Rosa), Poesia (Gil Vicente - Obras Completas e Antologias de autor), Conto (Branquinho da Fonseca), Ensaio (Manuel Gusmão), Crónica e Dispersos Literários, Literatura Biográfica (Miguel Torga), Literatura de Viagens (Maria Ondina Braga), o Prémio Vida Literária Vítor Aguiar e Silva e a multiplicidade de projectos no quotidiano cultural-associativo, na linha do Protocolo entre a APE e a Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que justo seria ver reforçado para resposta segura ao forte agravamento dos custos das acções que continuam e se renovam.
2. Edição de dois números da revista *O Escritor*, um deles dedicado a Camões nos 500 anos do seu nascimento, de estatura idêntica aos últimos saídos, evocando mais autores sob efeméride relevante, o outro – de José Cardoso Pires a Luiz Pacheco. É contrastante não ver consignadas no Protocolo com a DGLAB verbas (mesmo escassas, na ordem mínima dos € 5.000,00, seriam um estímulo) para levar por diante esta linha de intervenção tão importante, considerada e por tão poucos levada à prática.
3. Serão realizadas sessões evocativas de autores fundamentais da nossa língua, e da nossa cultura de, Alexandre O'Neill a Carlos Paredes, António Monginho e Luiz Pacheco a Isabel da Nóbrega ou Bento da Cruz, por exemplo, dos escritores propostos pelos sócios, bem como uma escala de acções com as Artes, o Cinema desde logo (está planeado um ciclo dedicado a Camões), realizações com assinalável afluência da comunidade.
4. Debates, conferências de autores, incluindo por via telemática, sessões de leituras e actos de convívio sob estímulo da APE e com diferenciadas instituições em todo o país (sobretudo Bibliotecas, incluindo escolares, e Colectividades), recitais, oficinas de escrita, feiras do livro - de Braga ou Coimbra a Loulé e Faro ou Guimarães – a título de exemplo.
5. Cooperação permanente com a DGLAB/Ministério da Cultura, o Instituto Camões, a Academia das Ciências, as Universidades, Escolas Básicas e Secundárias, Bibliotecas (sempre), Associações Culturais, entidades além-fronteiras, na promoção da nossa literatura portuguesa de todas as épocas tal como no incremento da leitura, que suscitam o destino cidadão e cultural da APE.
6. Colóquios, palestras, participação várias, diálogos com leitores por iniciativa dos associados e entidades à escala do país.
7. Difusão dos escritores da língua condomínial, sempre que possível – na esfera da CPLP, no continente europeu e noutras latitudes – apesar da escassez de verbas que limita estes objectivos da Associação Portuguesa de Escritores.

8. Procura de acordos, protocolos e apoios para edição de jovens autores com mérito escrutinado, designadamente mediante participação em prémios e eventos autárquicos.

9. Apesar de penosos obstáculos, vindos sobretudo da indiferença, lutar-se-á por um reforço de verbas em rubrica própria, que garanta patrocínios para Obras na Sede que, na cobertura, ameaça situações difíceis. Os poderes políticos continuarão a ser mantidos ao corrente de quanto se passa e solicitados a contribuir para a viabilização das intervenções há muito esboçadas.

10. Efectivação significativa de iniciativas em São Domingos à Lapa, n.º 17, a partir de propostas de autores, sócios, não sócios e agentes de dinamização literária, em conformidade com os Estatutos.

11. Manutenção, apesar do peso considerável no equilíbrio das contas, do atendimento a quem procura a Associação como centro de informação e encaminhamento para estudos universitários sobre relevantes personalidades das literaturas na nossa língua. Esta é uma frente muito apelativa que se cumpre na base do desempenho exaustivo de um só membro, não remunerado, da Direcção.

12. Melhoria das opções informáticas na vida da APE, actualizadas, tanto nas relações com os sócios (através do Site) como na presença noticiosa, partilhadas, através de ferramentas como o Facebook e o WhatsApp, meios de inter-comunicação que importa prosseguir com critério.

13. Enriquecimento permanente (desde logo através de importantes doações, na linha do que vem acontecendo), preservação e tratamento da Biblioteca associativa.

14. Disponibilização de conteúdos que possam ser contributo para a elaboração da História da Associação Portuguesa de Escritores, hoje mais relevante após meio século cheio de tempos precedentes de actividade nunca desconsideráveis na esfera do viver cultural do país.

GRANDES PRÉMIOS

- **Grande Prémio de Romance e Novela**, patrocinado pelas seguintes entidades: Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Grândola e Instituto Camões.
- **Grande Prémio de Poesia António Ramos Rosa**, segundo uma parceria da APE com a Câmara Municipal de Faro.
- **Grande Prémio de Conto Branquinho da Fonseca**, com o patrocínio da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação D. Luís I.

- **Grande Prémio de Ensaio Literário *Manuel Gusmão***, em articulação com a Câmara Municipal de Évora.
- **Grande Prémio de Crónica e Colectâneas de Dispersos Literários**, honrando o Protocolo e relações com a Câmara Municipal de Loulé.
- **Grandes Prémios Vida Literária *Vítor Aguiar e Silva* e Literatura de Viagens *Maria Ondina Braga***, com a Câmara Municipal de Braga no ano em que a cidade é Capital Portuguesa da Cultura.
- **Grande Prémio de Literatura Biográfica *Miguel Torga***, patrocinado pela Câmara Municipal de Coimbra.
- **Grande Prémio de Poesia *Gil Vicente***, com patrocínio da Câmara Municipal de Guimarães.

Relatório de Actividades de 2024

**GRANDE PRÉMIO DE CRÓNICA E DISPERSOS LITERÁRIOS
APE/CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ – 2023**

Na Cerca do Convento do Espírito Santo, em Loulé, a 9 de Maio, durante a manhã, decorreu a entrega do Prémio a Dulce Maria Cardoso, autora escolhida pelo júri na última edição. A obra vencedora *Autobiografia não autorizada 2*, foi distinguida, por unanimidade, pelo júri constituído por Carlos Albino Guerreiro, Helena Carvalhão Buescu e Salvato Teles de Menezes. Foram oradores, os Presidentes da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, e da APE, José Manuel Mendes, a premiada, Dulce Maria Cardoso e o porta-voz do júri, Carlos Albino Guerreiro.

**GRANDE PRÉMIO DE LITERATURA BIOGRÁFICA MIGUEL TORGA
APE/CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA – 2023**

A cerimónia pública de entrega teve lugar no dia da cidade, 4 de Julho, no Convento São Francisco, distinguindo António Cândido Franco, pela sua obra *O Firmamento é Negro e Não Azul – A vida de Luiz Pacheco*, escolha unânime de um júri composto por Ana Margarida de Carvalho, António Pedro Pita e Cândido Oliveira Martins. Na sessão foram oradores o Presidente da APE, José Manuel Mendes, o Presidente do Município, José Manuel Silva, bem como o Presidente da Assembleia Municipal, Luís Marinho, o porta-voz do júri, Cândido Oliveira Martins, e o escritor e Professor António Cândido Franco.

**GRANDE PRÉMIO DE LITERATURA DE VIAGENS MARIA ONDINA BRAGA
APE/CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA – 2023**

Dora Nunes Gago, com o livro *Palavras Nómadas*, foi a vencedora e recebeu o Prémio em Braga, no Salão Nobre da Câmara Municipal, no final de tarde de 13 de Setembro. A mesa contou com a presença, do Presidente da Autarquia, Ricardo Rio, do Presidente da APE, José Manuel Mendes, da porta-voz do júri, Isabel Cristina Mateus. O júri foi por constituído por Guilherme d'Oliveira Martins, Isabel Cristina Mateus e José Manuel de Vasconcelos.

**GRANDE PRÉMIO DE ROMANCE E NOVELA
APE/DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS – 2023**

Foram submetidas a concurso 50 obras, tendo José Manuel de Vasconcelos coordenado os trabalhos e presidido, sem direito a voto. O júri, aprovado pela Direcção, foi constituído por Carina Infante do Carmo, Cristina Robalo Cordeiro, José Cândido Oliveira Martins, Carlos Mendes de Sousa e Francisco Topa, e deliberou por unanimidade atribuir o prémio à obra *Toda a Ferida É Uma Beleza*, de Djaimilia Pereira de Almeida. A atribuição foi anunciada à comunicação social, em 31 de Julho de 2024.

Entrega do Prémio a Djaimilia Pereira de Almeida: A cerimónia pública de entrega realizou-se no dia 1 de Outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e foi presidida pela Senhora Secretária de Estado da Cultura, Professora Doutora Maria de Lurdes Craveiro, encontrando-se presentes o Doutor Guilherme de Oliveira Martins, administrador da entidade anfitriã, o Presidente da Direcção da APE, José Manuel Mendes, o coordenador do prémio e diversos elementos do júri, bem como a respectiva porta-voz, Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, para além da escritora vencedora, de representantes das entidades patrocinadoras, Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Camões e de muito público.

GRANDE PRÉMIO DE CONTO *BRANQUINHO DA FONSECA* APE/CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS/ FUNDAÇÃO D. LUÍS I – 2023

A cerimónia de entrega do Grande Prémio de Conto *Branquinho da Fonseca*, 2.ª edição, com o patrocínio da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação D. Luís I, teve lugar no dia 22 de Outubro, no auditório do Museu Condes de Castro Guimarães. O autor premiado foi Mia Couto, pelo seu livro *Compêndio para desenterrar nuvens*.

Na sessão foram oradores Salvato Teles de Menezes (Fundação D. Luís I), José Manuel Mendes (Presidente da Associação Portuguesa de Escritores), Paula Mendes Coelho, porta-voz do júri, o premiado, Mia Couto, e o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras.

O júri foi constituído por Fernando Batista, Mário Avelar e Paula Mendes Coelho.

GRANDE PRÉMIO DE POESIA *ANTÓNIO RAMOS ROSA* APE/CÂMARA MUNICIPAL DE FARO – 2023

No dia 16 de Novembro, pelas 18h00, na Biblioteca António Ramos Rosa teve lugar a cerimónia de entrega da 1.ª edição do Grande Prémio de Poesia *António Ramos Rosa* nascido de recente Protocolo com o Município de Faro. Presentes e com intervenção pública, o autor premiado, por maioria, João Luís Barreto Guimarães, pela obra *Aberto Todos os Dias*, a porta-voz do júri, Carina infante do Carmo, um representante da Fundação Millennium BCP, Fátima Dias, Directora da Biblioteca, Sandra Martins, o Presidente da APE, José Manuel Mendes e o Vice-Presidente da Câmara, Paulo Santos.

O júri integrou António Carlos Cortez, Carina Infante do Carmo e José Carlos Seabra Pereira.

GRANDE PRÉMIO DE ENSAIO *MANUEL GUSMÃO* APE/CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA – 2023

Um júri constituído por António Apolinário Lourenço, Helena Carvalhão Buescu e Isabel Cristina Rodrigues atribuiu o Prémio, por maioria, a Manuel Frias Martins pelo seu *Democracia Espiritual e José Saramago*. A sessão de entrega ocorreu no Teatro Garcia de Resende, em

Évora, no dia 3 de Dezembro, com a presença e as intervenções do presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Pinto de Sá, do presidente da direcção da Associação Portuguesa de Escritores, José Manuel Mendes, da porta-voz do júri, Isabel Cristina Rodrigues bem como do autor premiado, Manuel Frias Martins.

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL E DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESCRITORES:

Algumas das acções, anotando aquelas em que, através de representação sua, a APE esteve em destaque.

Câmara Municipal de Grândola – 9 de Abril | 17h30 | Cineteatro Grandolense | Recital de poesia

Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – 14 de Abril, homenagem a Fernando Namora e Mário Soares com Palestra e debate "Soares e Namora – Amizade, Literatura e Política antes e depois do 25 de Abril", num contexto que incluiu a inauguração da Exposição "Laços e Cravos — Fernando Namora e Mário Soares: uma Amizade pela e na Liberdade" na Casa Museu Fernando Namora. Presentes, com o Presidente do Município, Nuno Moita, os directores José Manuel Mendes e António Pedro Pita.

Câmara Municipal Cantanhente – 29 de Abril, no âmbito do 140.º Aniversário de nascimento de Jaime Cortesão com a presença do Pedro Cardoso, Vice-Presidente da Autarquia, José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores, António Rafael Amaro (Universidade de Coimbra) e Cláudio Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Ançã.

Cabeceiras de Bastos – 10 Maio, Escola secundária. Comunicação e recital de José Manuel Mendes.

Tribunal da Relação de Guimarães – 24 Maio, sessão com o Juiz Desembargador Presidente, António Sobrinho, Moisés de Lemos Martins e, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores, em comunicação e recital.

Sessões idênticas, em conjunto com outras entidades, tiveram lugar, ao longo dos meses, em Loulé, Porto, Lisboa, em Escolas Secundárias e do Ensaio Superior, Associações, Bibliotecas e diferentes auditórios locais.

50 ANOS DA APE

A Associação Portuguesa de Escritores promoveu com a Associação 25 de Abril, no dia 22 de Maio, pelas 18h00, na sede desta última e como instância final das iniciativas que evocaram o

meio século da sua existência, uma celebração que se inseria nos 50 anos de Abril. No acto, aberto a todos os que nele quiseram participar, foram lidos, pelos numerosos participantes textos da Liberdade e da Democracia. Foram oradores os Presidentes das duas Instituições, Vasco Lourenço e José Manuel Mendes.

CENTENÁRIOS E OUTRAS EVOCAÇÕES

No ciclo *Traga um Livro e dê Voz aos Autores* e, em poucos casos, fora dele, procedeu-se à evocação de escritores nos termos escolhidos para as iniciativas, sempre com públicos interessados e participação dos presentes na leitura de textos. As sessões decorram na Biblioteca Palácio Galveias, sala polivalente com a seguinte calendarização e oradores:

- **Mário Cesariny** – 21 de Fevereiro, pelas 18h00. Oradores João Pinharanda, José Manuel dos Santos e José Manuel Mendes.
- **Sebastião da Gama** – 26 de Junho, pelas 17h00. Intervenção a cargo de Luís Filipe Castro Mendes, Luís Souta e José Manuel Mendes.
- **Luíz Francisco Rebello** – 18 de Setembro, pelas 18h00. Participações de Rui Mendes, Maria João Brilhante e José Manuel Mendes, com a presença da filha, Catarina Rebello, e familiares do Autor. Luís Machado, Luís Naves e Sinde Filipe interpretaram momentos de um texto dramático de Luíz Francisco Rebello.
- **Carmen Dolores** – 12 de Dezembro, pelas 18h00. Intervenções de Rui Veres, João Lourenço, José Manuel Mendes e do actor Rui Mendes.
- **Camões – 500 anos de nascimento** – Também, no âmbito das comemorações nacionais, teve lugar no dia 5 de Junho (sala José Saramago) uma sessão dedicada a Luís de Camões, tendo sido orador o Professor Doutor José Carlos Seabra Pereira.
- **António Ramos Rosa** – No contexto das efemérides relativas ao centenário do nascimento de António Ramos Rosa, teve lugar no dia 8 de Maio, uma sessão evocativa do poeta, na qual participaram António Carlos Cortez e José Manuel de Vasconcelos.

Estas sessões contaram com coordenação de Luís Machado.

O ESCRITOR

O N.º 9-10, com colaboração diversa e evocando, de forma diferenciada, através de colaboradores convidados, António Mega Ferreira, Eduarda Dionísio, Eugénio de Andrade, Maria Ondina Braga, Mário Cesariny, Natália Correia, Ulisses Duarte, Mário Henrique Leiria, Eduardo Lourenço, Agustina Bessa-Luís e Urbano Tavares Rodrigues.

O N.º 11, tematicamente organizado para ser inserido nos cinquentenários do 25 de Abril e da Associação Portuguesa de Escritores, com colaboração de 46 associados.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA – PROTOCOLO OS ESCRITORES VÃO À ESCOLA – 2024

O Protocolo *Escritores Vão à Escola*, existente desde 1998, entre a Câmara Municipal de Sintra e a Associação Portuguesa de Escritores, durante o ano de 2024 desenvolveu 29 sessões nas escolas, nos diversos níveis de ensino com os escritores António Mota, Isabel Stilwell, Luísa Ducla Soares, Margarida Botelho, Pedro Seromenho, Rosário Alçada Araújo e Sara Rodi, escolhas segundo o critério do município.

OUTRAS ACÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

Resposta diligente a convites de outras entidades em diversos domínios, destacando-se a representação em trabalhos de júris nos Prémios Literários de instituições como as Câmaras Municipais de Almada, Santiago do Cacém, Vila Viçosa ou Amadora.

SÓCIOS ADMITIDOS EM 2024

Ana Matias

André Rubim Rangel

Carlos Ascenso André

Carlos Guedes

Deana Barroqueiro

Deodato Rodrigues

Ivo Álvares Furtado

Jorge Vilhena Mesquita

Julio Corrêa

Luís de Sousa Peixeira

Maria Costa

Pedro Miguel

Sandra Santos

SÓCIOS FALECIDOS EM 2024

Arsénio Mota

Casimiro de Brito

Fausto Bordalo Dias

Fernando Grade

Fernando José Rodrigues

João Almeida Flor

Joaquim Murale

Júlio Moreira

Manuel Dias Duarte

Nuno Júdice

Vítor Burity da Silva

Mapas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal

Balço - (modelo para ESNL) em
31-12-2024
(montantes em euros)

APE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
ESCRITORES

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13.642,57	14.585,97
		13.642,57	14.585,97
Ativo corrente			
Créditos a receber	11	5.827,19	6.019,15
Caixa e depósitos bancários		45.160,17	43.312,40
		50.987,36	49.331,55
Total do ativo		64.629,93	63.917,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	50.000,00	50.000,00
Reservas		11.300,79	11.300,79
Resultados transitados		1.496,38	1.277,88
Resultado líquido do período		715,56	218,50
Total dos fundos patrimoniais		63.512,73	62.797,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11	1.120,35	1.120,35
Diferimentos			
		1.117,20	1.120,35
Total do passivo		1.117,20	1.120,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		64.629,93	63.917,52

A Direção

Contabilista Certificado N° 21187

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2024
(montantes em euros)

APE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ESCRITORES

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	18.639,90	15.460,91
Subsídios, doações e legados à exploração	10	184.525,00	212.000,00
Fornecimentos e serviços externos	8	(53.572,89)	(58.995,13)
Gastos com o pessoal	12	(55.482,12)	(54.792,62)
Outros gastos		(92.576,12)	(112.549,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.533,77	1.123,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(943,40)	(943,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		590,37	179,98
Juros e rendimentos similares obtidos	8	125,29	38,52
Resultado antes de impostos		715,66	218,50
Resultado líquido do período		715,66	218,50

A Direção

Contabilista Certificado Nº 21187

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Registamos o aumento ligeiro dos “rendimentos obtidos”, face a 2023: cerca de mais €712,41 e o menor consumo de materiais e energia. Verificou-se um decréscimo nas despesas de “deslocações, estadias e transportes”, embora ligeiro: € 12.029,12, face aos €15.606,18, do ano transato.
2. Houve neste período a diminuição de gastos em “serviços diversos”; mas os subsídios estatais registaram um decréscimo de €27.475,00, considerando o ano transacto.
3. Continuamos a considerar residual e que não reflecte com justiça, face às actividades desenvolvidas pela APE, o apoio que a instituição merece e justifica por parte das entidades públicas. O apoio aos autores, à divulgação do livro e da leitura, os prémios literários que os diversos júris, em liberdade, consideram o melhor da nossa produção literária anual e dão sinal público dessa qualidade, cuja deveria merecer, por parte dos poderes e/ou de outras entidades, um mais atento e substantivo apoio.
4. Os resultados líquidos do exercício de 2024, foram, no actual contexto, residuais, tornando-se urgente novas fontes de financiamento para que a APE possa apoiar, através da divulgação e da acção crítica (e *O Escritor* tem tido, neste domínio, papel imprescindível), os seus associados. *O Escritor*, pela qualidade dos textos nele publicados, merece-nos particular referência e apoio.
5. Assim, e de acordo com a análise dos documentos que nos foram enviados, profusamente esquematizados e de fácil consulta, consideramos o exercício administrativo no período, conforme e o possível dentro dos actuais limites económicos.
6. Deste modo, considera-se sejam aprovadas as Contas do exercício de 2024, apresentados pela Direcção; se exprima o voto de louvor à Direcção pelo realismo e acerto da gestão realizada, em condições de manifesta dificuldade de recursos, bem como pela orientação e clareza na obtenção das informações que permitiram o seu esclarecido acompanhamento.

O Conselho Fiscal,

Domingos Lobo
Sérgio de Sousa
Fernando Jorge Fabião